

Área Temática: Saúde

## **O PESO DA PERFEIÇÃO: COMBATENDO A DISTORÇÃO DA AUTO-IMAGEM CORPORAL E OS TRANSTORNOS ALIMENTARES**

Aysla Haryadne de Oliveira Alves<sup>1</sup>, Eliane Ferreira<sup>1</sup>, Élisson Ruan da Silva Almeida<sup>1</sup>, Juliclécia de Araújo Dantas Souto<sup>1</sup>, Severina Souza da Silva<sup>1</sup>, Izayana Pereira Feitosa<sup>2</sup>

O projeto foi executado com a participação de alunos do curso de bacharelado em Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Educação e Saúde Campus Cuité-PB. O trabalho teve como objetivo conscientizar os adolescentes do município sobre os riscos da distorção da autoimagem corporal e dos transtornos alimentares, e conseqüentemente, contribuir para uma melhor qualidade de vida. Os Transtornos Alimentares (T.A.) constituem um conjunto de doenças que afetam, principalmente, adolescentes e adultos jovens do sexo feminino, provocando marcantes prejuízos biológicos, psicológicos e sociais, propiciando o aumento das taxas de morbidade e mortalidade nesta população. O presente projeto envolveu adolescentes que frequentavam instituições públicas: EEEFM Orlando Venâncio dos Santos, EMEF Elça Carvalho da Fonseca e Julieta de Lima Costa, e privada de ensino fundamental: Instituto Delta de Ensino e Aprendizagem (IDEA). Os alunos que participaram tinham idades compreendidas entre 12 a 18 anos, dos sexos feminino e masculino. As atividades educativas foram realizadas no ambiente escolar com duração média de uma hora semanal em cada Instituição de ensino alternadamente, com início em maio de 2015 e término em março de 2016. Foram adotados, como procedimentos metodológicos, atividades educativas executadas por meio de roda de conversa, dinâmica de grupos, vídeos, oficinas e dramatização. De uma forma geral, houve grande adesão e interesse dos estudantes para participar das ações propostas e uma assimilação significativa dos conteúdos abordados. Ao fim das atividades nas instituições de ensino, pôde-se perceber como ainda hoje esse tema é desconhecido por crianças e adolescentes das duas redes de ensino; mesmo não sendo uma doença nova, já que há registros esporádicos de patologias similares datados de vários séculos atrás. Verificou-se também que alguns professores demonstraram pouco conhecimento acerca dos temas abordados. Pôde-se observar uma participação mais ativa dos escolares quando a mídia foi citada, devido a influência desta no comportamento dos mesmos, principalmente nas meninas que estão iniciando a adolescência. Muitos alunos relataram conhecer casos de famosos com esses distúrbios, mas observou-se que não conseguem identificar sinais de pessoas próximas

<sup>1</sup>aluna do curso de nutrição do campo, voluntária, aysla\_haryadne\_21@hotmail.com; aluna do curso de nutrição do campo, voluntária, aninha.ce.rn@gmail.com; aluno do curso de nutrição do campo, bolsista, almeida.ryan92@gmail.com; aluna do curso de nutrição do campo, voluntária, julicleciafelix@hotmail.com; aluna do curso de nutrição do campo, voluntária, severinatiago@gmail.com;

<sup>2</sup>coordenadora, izayanafeitosa@gmail.com

com possíveis riscos de desencadearem tais transtornos. Notou-se uma participação mais efetiva por parte dos adolescentes com maior faixa etária quando comparados aqueles com faixa etária inferior, pois esses últimos demonstraram um menor interesse em conhecer mais sobre o assunto abordado e também por apresentarem um menor discernimento sobre a gravidade de tal problema.

**Palavras-chave:** Autoimagem Corporal; Transtornos Alimentares; Prevenção

<sup>1</sup>aluna do curso de nutrição do campo, voluntária, aysla\_haryadne\_21@hotmail.com; aluna do curso de nutrição do campo, voluntária, aninha.ce.rn@gmail.com; aluno do curso de nutrição do campo, bolsista, almeida.ryan92@gmail.com; aluna do curso de nutrição do campo, voluntária, julicleciafelix@hotmail.com; aluna do curso de nutrição do campo, voluntária, severinatiago@gmail.com;

<sup>2</sup>coordenadora, izayanafeitosa@gmail.com